

Brasil estado punitivo, seu custo não poderá ser repassado para a população, está no momento de mudar essa cultura imperialista – Por Pedro Badu

O que é o Custo Brasil? é um termo utilizado para descrever o conjunto de dificuldades estruturais, burocráticas e econômicas que encarecem o investimento no Brasil, dificultando o desenvolvimento nacional, aumentando o desemprego, possibilitando o aumento do trabalho informal, a sonegação de impostos e a evasão de divisas. Por isso, é apontado como um conjunto de fatores que comprometem a competitividade e a eficácia e desenvolvimento da indústria nacional. Pontos a serem modificados para redução do Custo Brasil são:

Corrupção administrativa pública elevada (essa permanece desde do tempo de colônia); Déficit público elevado (sempre foi elevado por conta da corrupção e a ineficácia das políticas públicas);

Burocracia (para manutenção de uma empresa é necessário paciência e profissionalismo);

Cartelização da economia (grandes grupos economicos controlam determinados setores e impõe preços);

Manutenção de taxas de juros reais elevadas (já baixou mas continua elevada inclusive a cobrada pelo governo);

*Spread* bancário exagerado (um dos maiores do mundo, hipertrofiado);

Burocracia excessiva para importação e exportação, dificultando o comércio exterior; Carga tributária alta (atualmente já chegou a 35,31% do PIB);

Altos custos trabalhistas (Consolidação das Leis Trabalhistas de 1945, necessita atualizar);

Altos custos do sistema previdenciário (embora tenha se unificado a RECEITA, permanece ineficiente e fraudada e desonerado folha, que a casos de aumento tributario);

Legislação fiscal complexa e ineficiente (para não dizer burra);

Insegurança jurídica (com todos pontos acima negativos, não existe segurança jurídica);

Infraestrutura precária (saturação de portos, aeroportos, estradas e ferrovias);

Baixa qualidade educacional e falta de mão de obra qualificada (penúltimo lugar no Ranking da Educação).

Vivemos num país de extensões continentais, assim como os EUA, a Índia, a Rússia, a China ou a Austrália, entretanto essa imensidão de tamanho reflete também na ineficácia dos serviços públicos do estado brasileiro. Aqui inexistem direitos básicos constitucionais. Para se lembrar o artigo 6º da Constituição Federal Brasileira diz “São

direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados”. Não sei a quem ela se refere, pois nós brasileiros não temos esses direitos, se temos algum político corrupto deve ter roubado.

Educação se inicia com a base de toda sociedade “a família”, com uma boa formação familiar teremos geralmente bons profissionais. Se no núcleo de formação esses possíveis profissionais, não formam a base para o “cidadão de bem” nunca seremos o país que gostaríamos de ser. Assistimos calados a invasão do crack na nossa sociedade, sabemos que uma parcela da culpa esta em nós mesmos quando não direcionamos corretamente nossos filhos, ou filhas. O crack além de ser uma droga é uma arma de guerra assim como outras drogas, que destrói a sociedade.

Da mesma maneira que agimos com incoerência no seio familiar, depois na escola, possivelmente na vida profissional e amorosa. Nossos governantes também fazem, por ser o espelho da sociedade que não tem valores morais, pois nunca tiveram isso no seio familiar. Permanecem sem escrúpulos, sem moral, com valores individuais deturpados e se beneficiam individualmente utilizando a conhecida Lei de Gerson. O custo Brasil sempre existirá, mais poderá ser reduzido, com o beneficiamento contínuo e políticas que não abandonem nem a população nem tão pouco o investimento em infra-estrutura. No momento que o cidadão brasileiro abandonar a velha mania de ter vantagem em tudo. Entender que benefício comum retorna para sociedade.